

## **AS VIVÊNCIAS DA PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lorena Barros da Silveira; Ana Carolina Morais Cruz; Kamila Miranda de Carvalho; Ellen Albuquerque de Freitas

**Introdução:** As Neoplasias vêm ganhando importante contexto no cenário das doenças que acometem a população. Faz-se necessário profissionais especializados nesta área, bem como que os alunos possam ser preparados desde a academia, atrelando a prática junto à teoria. **Objetivos:** Descrever as vivências da preceptoria de enfermagem em oncologia. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência descritivo a respeito das atividades desenvolvidas em um hospital de referência no tratamento do câncer, por uma preceptora de enfermagem em oncologia de uma instituição privada do estado do Amazonas, no período de Março a Agosto de 2015. **Resultados:** As principais atividades desenvolvidas no campo de práticas foram a Orientação de estudo de caso: Observou-se a dificuldade dos alunos nesse contato inicial com o paciente, revelando assim a extrema importância de uma condução adequada para a construção dessa atividade. A oncologia fornece estudos de caso interessantes, diferenciados frente às outras áreas da enfermagem, aguçando a curiosidade dos estudantes. Houve o acompanhamento de alunos na realização de procedimentos: Junto a essa vivência, pode-se constatar que as atividades práticas devem sempre estar alinhadas a teoria devido ao receio de muitos alunos no desenvolvimento de procedimentos. Por se tratar de Oncologia, muitos procedimentos são específicos e causam temor, porém, com essa prática percebe-se a evolução dos alunos. Desenvolveram-se as atividades de educação em saúde: O objetivo destas é promover a disseminação de conhecimentos, procurando envolver os alunos junto aos funcionários e pacientes. Os temas escolhidos são de acordo com as observações perante a realidade apresentada no campo da oncologia. **Considerações Finais:** é de suma importância o ensino da Oncologia dentro dos cursos de Enfermagem. Faz-se necessário a complementação desta teoria com as aulas práticas, justificando-se isso através das inúmeras experiências adquiridas em campo. Para o aluno, a experiência é única e fantástica. Para o preceptor, é motivador e engrandecedor a disseminação de conhecimento, haja visto a contribuição de modo direto na formação acadêmica.

### **REFERÊNCIAS**

CALIL, Ana Maria and PRADO, Cláudia. O ensino de oncologia na formação do enfermeiro. Rev. bras. enferm. [online]. 2009, vol.62, n.3, pp. 467-470.